

## OPERAÇÃO TRIDENTE – JOGO 4

### Relatório

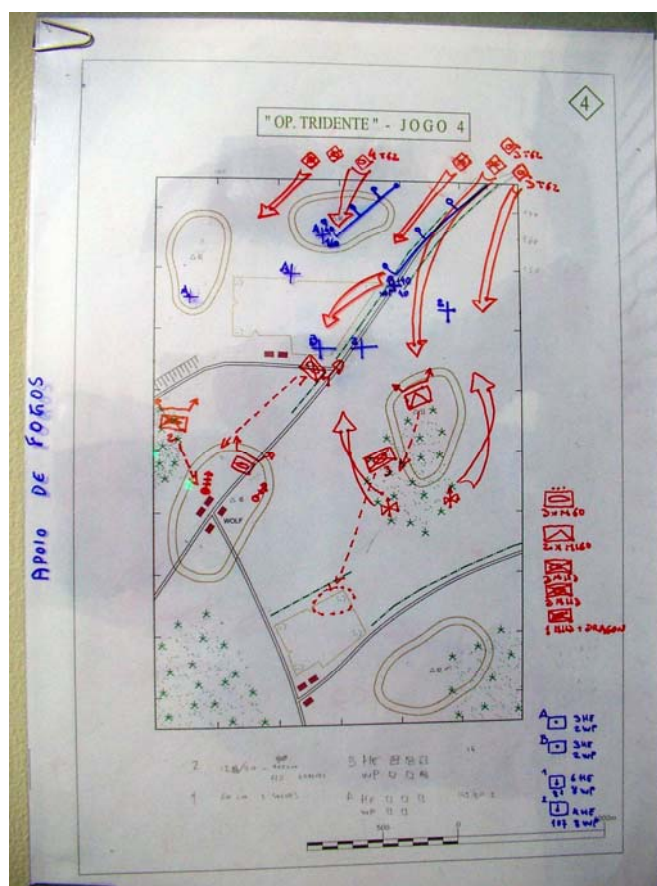
24 Maio 2009

Nesta quarta e última parte da Operação Tridente, as forças em retirada da NATO receberam mais uns magros reforços e montaram uma defesa de forma a atrasar as forças do Pacto de Varsóvia.

A defesa foi cuidadosamente planeada. Em primeiro lugar, calculamos os eixos de avanço soviéticos. Em seguida, foi elaborado o plano, o qual consistia em colocar uma pequena força de engodo (uma equipa armada com Dragon ATGW) e criar zonas batidas por artilharia. Isso permitiria desviar a atenção do inimigo, interromper-lhe a marcha e obriga-lo a desviar a sua trajectória, provocando rupturas na sua formação e na consistência da cooperação entre as unidades.

Na cota 53 (a Leste) ficou uma secção de M150, com um pelotão de InfMec e dois AH-64 Apache no bosque. No centro estava a equipa Dragon e no bosque a Oeste ficou estacionado um outro pelotão de InfMec. No monte ao redor de Wolf foram concentrados os M60A1 e duas secções de morteiros, uma de 81mm e outra de 107mm.

Tudo correu de acordo com o planeado. Na estrada principal avançaram um pelotão de BTR e outro de BMP, e mais atrás um pelotão de carros. No centro, os soviéticos avançaram rapidamente para se apoderarem da cota 65, a Oeste, com os seus T-62, enquanto a infantaria, montada nos seus BTR e nos BMP, tomava paulatinamente a zona de bocage. Cairam as primeiras salva de 155mm e a coluna que vinha pela estrada foi obrigada a entrar em campo aberto. Um Dragon foi disparado, sem efeito, contra os BTR que se dirigiam para a cota 53, mas as forças IN continuam a sua marcha. Por pouco tempo, pois agora estavam já sob o fogo dos TOW disparados pelos M150. Seguiu-se uma rápida troca de fogo no qual um BTR e os dois M150 foram postos fora de combate. Um resultado pouco glorioso mas que serviu para atrasar o progresso soviético, para satisfação do pessoal dos morteiros de 107 os quais, logo a seguir, iniciaram o fogo contra os BMP, desta vez com resultados. Também foi este o momento escolhido para revelar um dos Apache o qual, lentamente, começou a eliminar veículo a veículo, e depois infantaria, sem que as equipas de Strela conseguissem abatê-lo.



Esquema de planificação de operações NATO.  
A Norte está a previsão do avanço IN, o qual se concretizou. A azul estão as marcações para o fogo de artilharia pre-planeado. O plano consistia em usar a artilharia para interromper a marcha do IN e disparar armas de longo alcance, em conjunto com helicópteros, de forma a castigar ao máximo o adversário.

A Oeste, começou a cair artilharia de 155mm que destruiu dois BMP. Entretanto, a equipa Dragon pos-se em fuga assim que pode, mas acabou sendo apanhada por um BMP colocado no meio da estrada. Mas em compensação, os M60 abriram fogo, destruindo este BMP e um BTR que andava junto à linha de árvores. A resposta soviética não se fez esperar e os T-62, acompanhados por um outro BMP, responderam ao fogo. Na troca de tiros um M60 foi destruído, bem como o BMP. Outro Apache surgiu e destruiu um T-62.

Toda esta troca de fogo e tiros de artilharia permitiu, como projectado, embotar o ataque soviético. Com a força defensiva já degradada e os objectivos atingidos, foi decidida a retirada. Os elementos saíram de Wolf mesmo a tempo, pois estava prestes a chegada da salva de 122mm soviética.

<b>Baixas</b>		
<b>Veículos</b>	<b>Pacto de Varsóvia (OP =160)</b>	<b>NATO (OP = 47)</b>
Carros de Combate	1x T62	1x M60
VCI/VBTP	3x BTR-60 + 5x BMP1	1x M113
Outros	----	2x M150
Infantaria	8x T1+ 7xT2	1x Dragon ATGW
<b>TOTAL P.O.</b>	<b>47</b>	<b>17</b>

Filipe Martins